

Sepromi realiza ações de combate ao racismo na Mudança do Garcia Carnaval

Postado em: 12/02/2018 21:40

A iniciativa faz parte da campanha 'Carnaval sem Racismo'. Durante o percurso, mais de 400 abordagens foram realizadas pelas equipes de monitoramento, capacitadas pelo Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela. Os casos de racismo durante a festa podem ser denunciados no posto fixo na sede do Procon.

A tradicional Mudança do Garcia, que reúne ativistas das causas sociais e a irreverência de variados grupos no Carnaval de Salvador, incluiu ações de sensibilização para o combate ao racismo nesta segunda-feira (12). Do final de linha do bairro Fazenda Garcia até o Campo Grande, um grande bloco levou a mensagem da igualdade racial aos foliões, com material educativo e de orientações sobre as formas de denúncia dos casos de violação de direitos da população negra.

A iniciativa, desenvolvida pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), faz parte da campanha 'Carnaval sem Racismo', realizada até esta terça-feira (13) nos principais circuitos da festa. Durante o percurso, no Garcia, mais de 400 abordagens foram realizadas pelas equipes de monitoramento, capacitadas pelo Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela.

“Esta foi um trabalho estratégico de envolvimento dos foliões e moradores do bairro, num dia emblemático, marcado pelas mensagens de protesto e reflexão. Trouxemos à festa o tema do enfrentamento ao racismo e o debate sobre a importância de denunciar este tipo de crime. É um incentivo a um Carnaval de paz e da valorização da diversidade”, afirmou a secretária da Sepromi, Fabya Reis.

Os casos de racismo durante a festa podem ser denunciados no posto fixo na sede do Procon (Rua Carlos Gomes, 746, centro), cujo atendimento acontece das 14h às 22h. No local há recepção de denúncias, orientação jurídica, serviço integrado a diversos órgãos do Sistema de Justiça e secretarias estaduais. Além disso, outros canais de acesso são os telefones 0800 284 0011 (Ouvidoria Geral do Estado - OGE) e 71 3117-7448 (Centro Nelson Mandela).

Fonte: Ascom/Sepromi